

GATO NAUTAS

Gatonautas é uma história inventada por duas estudantes de Design Gráfico que amam gatos e não batem muito bem. A narrativa se passa na Terra e no espaço, em um futuro distante, no qual gatos evoluíram e tentaram dominar o planeta e os humanos. Sendo assim, os humanos não deixaram barato e baniram todos os gatos da Terra, que foram parar no espaço. Os quatro bichanos protagonistas, que trazem personalidades e emoções únicas, se veem perdidos em um vasto Universo e devem seguir em uma jornada cheia de aventuras, descobertas e obstáculos, colocando em jogo suas amizades e identidades pessoais. Gatonautas se trata, sobretudo, de uma grande metáfora (mas para o quê, nós não vamos contar).

Autoras: Tayná Santos e Mariana Fortes.

Diagramadoras: Tayná Santos e Mariana Fortes.

Editoras: Tayná Santos e Mariana Fortes.

Ilustradoras: Tayná Santos e Mariana Fortes.



Nota das autoras:

Dedicamos esse livro à todos os bichanos do planeta Terra, que merecem amor, assim como todos os seres vivos, humanos ou não.

Agradecimentos:

Aos gatos de nosso cotidiano: Pitu, Vavá, Princesa, Gatinha, Flash, Pufu, Negão, Toffee, Sushi, Kiki, Demi, Sofia, Juca, Preta e Phoebe. Ao projeto Brincar, que nos possibilitou elaborar um projeto do qual nos orgulhamos. Aos nossos amigos que nos apoiaram. A todos os gatos do mundo também.



Muito, muito tempo no futuro, numa galáxia muito,
muito distante, a precisamente 20.457 parsecs de
não sei o quê... Brincadeira, a história começa na
Terra mesmo, daqui vários anos e dias e meses.

...



O ano é 3045. Os gatos evoluíram como espécie inteligente. Ao tramarem dominar o planeta e os humanos, foram descobertos e expulsos do planeta Terra. Vamos contar a história de quatro deles (ooooooooh).

Existiam os gatos rebeldes, da resistência contra os humanos, e existiam os gatos normais e que não queriam brigar nem dominar. Os nossos companheiros felinos não eram rebeldes.



A Aza Leia era uma gata muito feliz e tinha muita empatia pelos outros. Ela vivia em uma casa de papelão, muito satisfeita e sabendo sentir prazer nas pequenas coisas da vida. Ajudava os outros ao seu redor e tomava atitudes sem medo. Ela era muito emancipada e independente, tinha seu próprio negócio de peixes em um bairro de felinos, na Rua Felinópolis, 2222.



O Mirando Baptista era um gato com um dono muito rico e carinhoso, que o mimava muito. Ele não sabia se virar sozinho e nem viver fora de casa, se sentia inseguro com praticamente tudo que tinha que fazer e deixava de viver coisas por preocupação.



A Trishna Dasi era uma gata que vivia num apartamento e passava muito tempo só, por seus donos estarem sempre trabalhando. Ela acabou se tornando preguiçosa, por não ter espaço nem companhia para brincar. Ela se sentia abandonada e não conseguia ajuda.



O Raimundo Ragu era um gato viajante, sem lenço nem documento, gostava de andar por aí, sem ter contato com outros gatos, e, sempre que tinha, fazia o possível para evitá-los e se defender. Tem um passado obscuro que não gosta de contar para ninguém. Era muito engraçado e irônico.



Todos eles conheciam a Aza Leia, pois compravam seus peixes frescos com ela, e isso fez com que ela simpatizasse com eles, apesar das suas características.

Certo dia, enquanto compravam seus peixinhos foram surpreendidos por um grito.

- Atenção, felinos! Recolham seus pertences imediatamente e dirijam-se ao espaçoporto da Rua Felinópolis, no número 743. Vocês estão sendo banidos desse Sistema Solar, devido ao risco que oferecem as outras formas de vida. Vocês têm meia hora para recolher tudo e se organizar em grupos de quatro! Todas as naves partem em uma hora! Quem ficar para trás será obliterado!

Ao ouvir esse chamado, o sangue dos gatinhos gelou! Eles estavam comprando seus peixinhos na barraca da Aza Leia, quando apareceram tropas de humanos armados e com megafones gritando isso. Aza Leia tentou acalmar seus clientes, mas alguns deles já haviam se desesperado e corrido para buscar suas coisas. Nenhum gato duvidou do que os humanos estavam dizendo.

Aza Leia reuniu os três, que já eram conhecidos dela, e organizou o grupo de partida.

- Oh, meu deus, que faremos agora! Nem avisei meu dono! - Disse Mirando.

- Seu dono já sabe! Ele é um deles!! - ironizou Raimundo.

Trishna estava apenas observando quieta toda a cena.

No meio da confusão, Aza Leia disse: - Calma, minha gente! Vamos ficar juntos e buscar nossas coisinhas. A gente se encontra aqui daqui 15 minutos para irmos para o espaçoporto.


Depois de ter falado isso, Aza Leia olhou para Trishna, e perguntou:

- Você precisa de ajuda para pegar suas coisas?

- Eu não tenho nada para pegar. - Ela respondeu.

...





Chegando no espaçoporto, cada um com sua trouxinha, menos a Trishna, que não trazia nada, eles se organizaram em uma pequena fila e conseguiram sua nave, apesar do sufoco e da lotação.

Logo após embarcarem, ouviram o megafone berrando:

- Aqueles que já conseguiram uma nave devem partir sem mais delongas! As naves já estão programadas para sair do nosso Sistema Solar. Elas estão abastecidas com comida e água para três meses.

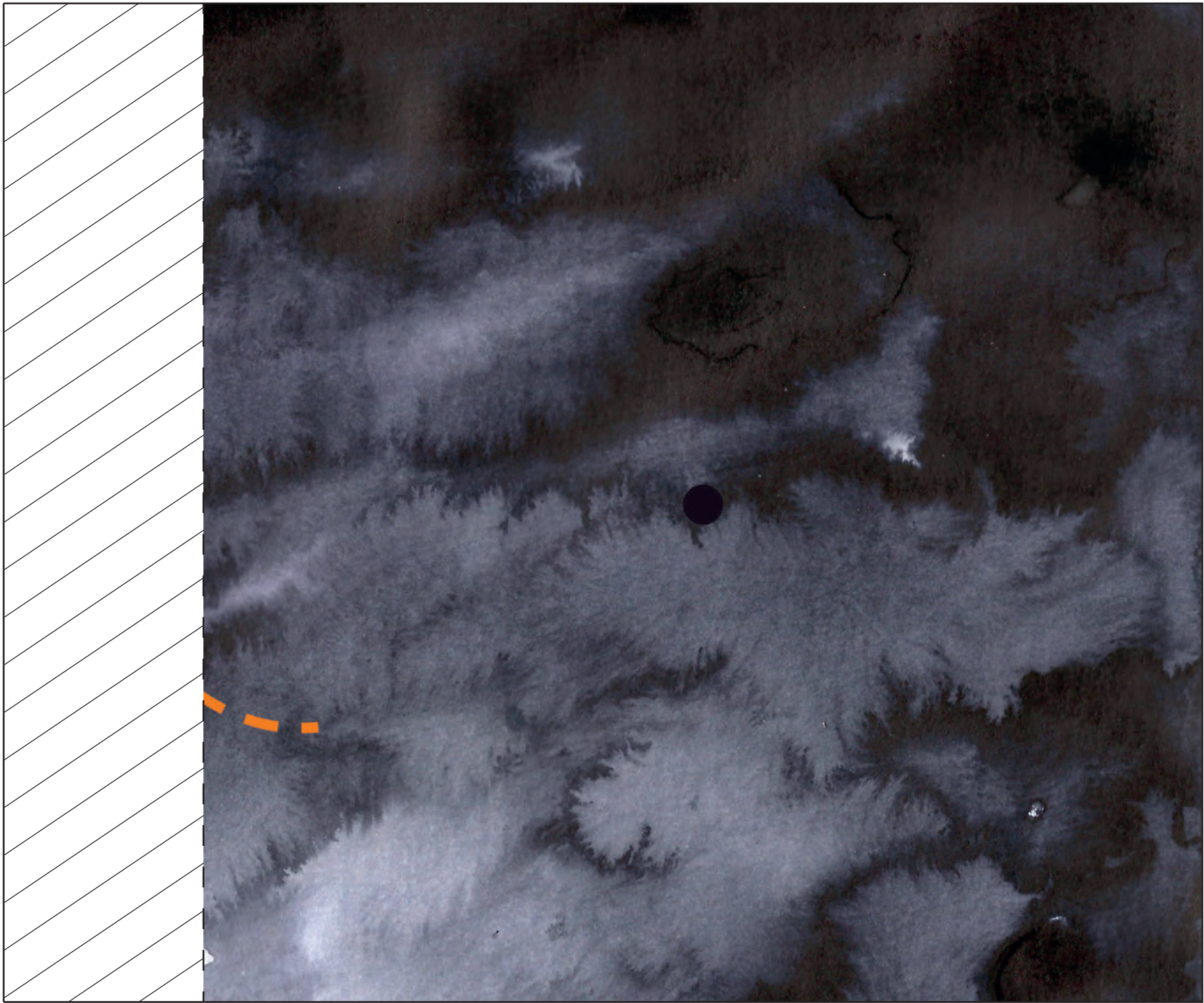
Depois disso, todas as naves foram partindo rumo ao infinito e além.

...





- Para onde será que vamos? - indagou o Mirando.
- Acho que não faz diferença. - respondeu Trishna.
- To com fome, droga! - exclamou Raimundo.
- Enquanto isso, Aza Leia estava explorando a nave, para descobrir como controlá-la e saber onde estão as comidas.
- Trago boas novas! Achei comida e o painel de controle da nave! Podemos seguir viagem de maneira segura. - surge a Aza Leia falando.
- Nesse momento, eles sentem um tranco bem forte na nave.
- **MEU DEUS A GENTE VAI MORRER!** - berrou Mirando.



- Já acabou meu. Estamos vivos. - respondeu Raimundo.
 - Acho que o pior já passou, vamos tentar entender onde estamos pelo mapa da nave.
 - Mas eu ainda to com fome, certo irmã? - resmungou Raimundo.
 - Podemos comer depois de ver o mapa, então? - Trishna perguntou timidamente.
 - Claro, vamos fazer o que a Trishna sugeriu.
- Trishna mostrou um sorrisinho de leve.

...

Depois de verem o mapa, eles decidiram ir para o planeta mais próximo, em busca de uma ajuda. O planeta mais próximo era o Blaze PCR420.

- É isso aí galera, vamos seguir nessa jornada juntos! Eu sei que todo mundo tá cansado e meio perdido... - E sem esperanças - interrompeu Raimundo. ... mas a gente vai achar ajuda e vamos superar isso juntos!

- A gente pode ter um nome de equipe? - perguntou Mirando.

- Issae, vai ser Gatonautas hehehe - disse o cínico Raimundo.



